

Atenção Básica

PROJETO DE ATENDIMENTO COMPARTILHADO ENTRE ESPECIALISTAS E EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Cristiane Bueno 1, Carlos Alberto Machado 1

1 Secretaria Municipal De Saúde De Campos Do Jordão - Secretaria Municipal De Saúde De Campos Do Jordão

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Campos do Jordão é um município localizado no interior de São Paulo, atualmente possui população estimada em 50. 852 habitantes (IBGE 2015), sendo 78% da população cadastrada nas 9 Unidades de Saúde da Família. Observando a dificuldade de resolução da Atenção Básica, a grande demanda criada para especialistas, e a dificuldade dos pacientes retornarem para o seguimento nos Postos de Saúde, a atual gestão implantou uma proposta de suporte as equipes, facilitando a resolução dos casos e diminuindo as filas de espera com Projeto de “Atendimento Compartilhado entre Especialistas e Equipe de Saúde da Família”. Foi uma proposta inovadora e ousada, ampliando o acesso e qualificando a atenção integral e resolutiva, criado para absorver a demanda referenciada ao especialista, tendo em vista a ida do médico especialista e equipe multidisciplinar á UBS, ao invés do paciente se deslocar até o especialista. No período de 06 meses a diminuição dos encaminhamentos contabiliza entre 30 e 80%.

Campos do Jordão é um município brasileiro localizado no interior do estado de São Paulo, mais precisamente na Serra da Mantiqueira; faz parte da recém-criada Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, sub-região 2 de Taubaté. Atualmente possui população estimada em 50. 852 habitantes (IBGE 2015), sendo 78% da população cadastrada nas Unidades de saúde da Família – 09 Postos ESF, e 03 Unidades Básicas de Saúde. O município conta ainda com serviços de Vigilância em Saúde, Centro de Especialidades Odontológicas, CAPS-1 e o Complexo Municipal de Saúde que compreende: Centro de Especialidades Médicas (15 especialidades), Pronto Atendimento Adulto e Infantil, Centro de Atenção á Mulher, Clínica Médica, Pediatria e Maternidade. Observando a dificuldade de resolução da Atenção Básica, a grande demanda criada para especialistas, e a resistência dos pacientes retornarem para o seguimento do tratamento nos Postos de Saúde, a atual gestão implantou uma proposta de suporte as equipes, facilitando a resolução dos casos e diminuindo as filas de espera com Projeto de “Atendimento Compartilhado entre Especialistas e Equipe de Saúde da Família”. Foi uma proposta inovadora e ousada da Gestão Municipal do SUS, ampliando o acesso e qualificando a atenção integral e resolutiva. O projeto integra a estrutura da Atenção Básica no município, com a oferta de atendimento dos médicos especialistas e equipe multidisciplinar de forma compartilhada com o médico generalista das Unidades de Saúde da Família, contemplando o fluxo de referência e contra referência, com foco na descentralização da oferta de serviços e resolutividade da Atenção Básica. Este documento consolida instrumentos elaborados durante o processo de implantação da proposta, garantindo a visibilidade e clareza na definição das responsabilidades, competências e atribuições de cada instância sob a Gestão da Secretaria Municipal de Saúde. Permite uma visão mais ampla da integração e racionalidade da assistência oferecida pela rede, possibilita a adequada organização e monitoramento para a efetiva prestação dos serviços, auxiliando a consolidação do novo modelo na busca de maior efetividade das ações do SUS no município.

OBJETIVOS

Ampliar a acessibilidade da população da rede básica de saúde, por meio da oferta de serviços especializados, que possibilitem respostas ágeis e acompanhamento às necessidades de assistência médica e equipe multidisciplinar. Visando o compromisso de resolutividade aos usuários, diminuindo as filas de espera para avaliação dos especialistas, favorecendo a descentralização mantendo os usuários vinculados à Atenção Básica, com a garantia de educação permanente in loco aos profissionais da rede.

METODOLOGIA

Para a implantação deste modelo, a SMS baseou-se na necessidade de Saúde do Município, levando em conta a demanda de encaminhamento para especialistas levantadas nas Unidades Básicas de Saúde, com foco na resolutividade dos casos e qualificação continuada da rede médica. A Secretaria Municipal de Saúde através de sua equipe de planejamento realiza o cronograma mensal, baseado nas demandas e dificuldades apresentadas pelas equipes. Os médicos e profissionais especialistas comparecem semanal, quinzenal ou mensal às Unidades de Saúde da Família, onde as equipes agendam eletivamente os usuários que necessitam de avaliação especializada ou multiprofissional. Os atendimentos podem ser individuais ou em grupos, conforme acordado entre profissionais e demanda. Os indicadores são avaliados pela SMS, e caso necessário as estratégias são modificadas. Os usuários que necessitam de atendimento imediato ou caso não haja possibilidade do atendimento ser realizado na Unidade Básica, são referenciados a Ambulatórios de Especialidades, Pronto Socorro e/ou Hospital. Atualmente contamos com os seguintes profissionais vinculados ao projeto: cardiologista, ortopedista, nefrologista, pediatra, ginecologista, nutricionista, psicólogo, psiquiatra e fisioterapeuta.

RESULTADOS

A garantia da integridade das ações possibilita um sistema de referência e contra referência eficaz, através dos atendimentos compartilhados com médicos especialistas e equipe multidisciplinar juntamente com médico e equipe assistente do Posto de Saúde. No período de 06 meses a diminuição dos encaminhamentos aos especialistas vinculados ao projeto contabiliza entre 30 e 80%, e as metas e indicadores quantitativos e qualitativos aumentaram de forma considerável, incentivando a gestão a investir na proposta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto é um modelo inovador de assistência na Atenção Básica, criado para absorver a demanda referenciada ao especialista, tendo em vista a ida do médico especialista e equipe multidisciplinar à UBS, ao invés do paciente se deslocar até o especialista. A Atenção Básica se mostra fortalecida com o Projeto, porém atualmente contamos com cerca de 30% dos especialistas contratados através da Secretaria de Saúde vinculados à proposta. A pretensão é deslocar 80 % da rede para o atendimento descentralizado de forma compartilhada, tendo em vista os ótimos resultados alcançados, acreditando cada vez mais que haverá aumento da resolutividade, diminuição das demandas e qualidade na assistência prestada ao usuário do SUS.